

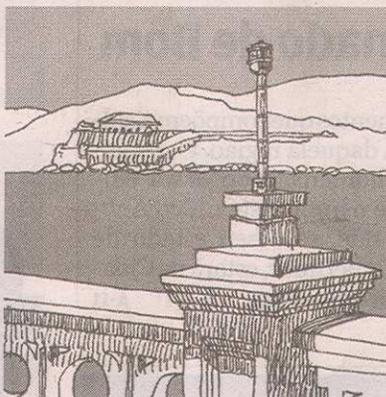
A Tribuna	Data 11/11/2011
	Página A-2

Santos, portal do haicai

Um livro é um processo. Como a vida e a morte. Antes do nascimento, meses de espera até o primeiro choro. Vem a infância e a meninice, a juventude impetuosa, a maturidade mais contida e a velhice complacente... A morte inexorável traz o estranhamento da ausência. Solidão e silêncio por companheiros. Até ouvimos a brisa entre as cortinas, os gorjeios de pássaros em amor confirmando a nova estação, depois do cinzento inverno. Ressuscitamos. Tudo recomeça.

Assim foi depois da euforia durante a concepção do livro para louvar Santos, *Portal do Haicai no Brasil*. Tadeu Nascimento e Sérgio Furtado somando sua arte fotográfica. A Fundação Arquivo e Memória possibilitando o acesso aos registros históricos. Incessante trabalho; tempo de alinhavos, costuras, experimentos... Apesar do empenho, a dificuldade de edição pelo custo do material no trabalho com fotografia. E o sonho foi para o fundo da gaveta.

O Programa de Apoio Cultural 2010, Prefeitura Municipal de Santos – Secult torna o sonho realidade. *Santos – Natureza e Arquitetura em Fotopoemas* é lançado na Bolsa do Café. No domingo chuvoso, a presença maciça confirma o amor dos santistas pela cidade: leitura e comentários saboreando o delicioso café, cuja lavoura desenvolveu-se também graças aos japoneses, que ainda nos deixaram cultura, poesia.



O evento-processo desdobra-se na Frontaria Azulejada. Chego pela manhã. A primeira tarefa: montar a ikebana. Abrigada entre paredes de cascalho e óleo de baleia, entrego-me ao fazer. Nem percebo o clique. Só no outro dia, quando *A Tribuna* registra a captação do instante pela repórter-fotógrafa Nirley Sena. No espaço da Frontaria, inicia-se a oficina. A voz de Alice Mesquita ecoa em canções em japonês, em francês, referência às primeiras traduções do poema, e em português, pois o nosso haicai é brasileiro. Depois, a conversa silenciosa da casa histórica através das imagens de Joanna Rocha e Israel Diniz com os poemas: “Nos arcos do casarão/a névoa atravessa-/ Olhares se perdem...” escreve Hermilda Hansen. Parece-nos ver as barcas adentrando o casarão da Rua do Comércio, a senza-

la nos fundos, os escravos carregando as mercadorias...

O passado presentifica-se nas evocações trazidas pela leitura de Santos – *Natureza e Arquitetura em Fotopoemas*. História e beleza através da luz e da palavra: 1918, o Kasato Maru atracado no cais de Santos, a poesia inscrevendo-se desde sempre... O livro chega à Zona Noroeste; no EJA Leonardo Nunes, dedos enrugados leem contornando os jardins, caiaques, igrejas, teatros e ouvem os poemas na voz de outros alunos jovens e adultos: “Rampa do Mercado/Na manhã de primavera/chegadas e partidas...”

As fotos são como haicais, surgem na maioria das vezes de fora para dentro, de um insight, satori (iluminação). Instantes fugazes captados objetivamente pelas lentes de uma câmera, sem a presença do ego do autor... Através dessa relação entre o ato fotográfico e a arte de compor haicais observada por Paulo Leminski, o livro editado pela Vice Rei conta, revive e eterniza a história de Santos.

E aguardamos o sol de domingo para levar esse presente à Lagoa da Saudade, junto ao Leia Santos. Marina Darin e alunas com seus leques dançam... Ao vento de primavera, fotopoemas espalham-se pelo Morro da Nova Cintra contando a história de Santos, poesia desentranhada do mar e das velhas pedras desgastadas..

Diário Oficial	Data 09/11/2011
	Página 05



Tarde de autógrafos - O arquiteto Nelson Santos Dias, da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos), autografa seu livro 'Casa de Fronteira Azulejada: Um edifício para um arquivo', amanhã, às 15h30, no Museu de Arte Sacra, à Rua Santa Joana, 795, Morro do São Bento. A obra foi concebida a partir de monografia de conclusão de MBA em gestão documental e arquivologia pela Unip (Universidade Paulista).

Diário Oficial	Data 01/11/2011
	Página 06

Fams promove palestra de repórter fotográfico

A Fundação Arquivo e Memória de Santos promoverá, na sexta-feira mais uma palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, que acontecerá das 17h às 19h, na Casa da Frontaria Azulejada, a cargo de Douglas Aby Saber, repórter fotográfico. Tem como tema: 'Fotografia é Documento?'

O convidado da Fams é publicitário de formação, atua em fotojornalismo há 6 anos e tem trabalhos publicados em diversas revistas e jornais do país e do mundo. Ministrou palestra na disciplina de fotografia publicitária na Universidade Paulista (UNIP), e trabalhou no Jornal do Esporte, Jornal da Orla, Refinaria Presidente Bernardes, jornal A Tribuna e foi correspondente da Agência FotoArena. Atualmente faz parte do grupo de fotógrafos do MARCA Brasil.

A palestra será realizada na Casa de Frontaria Azulejada, na Rua do Comércio, 96, Centro Histórico. As inscrições podem ser feitas pelo site da Fams www.fundasantos.org.br ou no dia da palestra, no próprio local do evento, com o valor de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto com a apresentação de comprovante.